

O dízimo, segundo as Escrituras.

Jesus legitimou, claramente, o dízimo, também no Evangelho:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: A justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas (dar o dízimo de tudo)”. Mateus, 23.23.

“...devíeis, porém, fazer estas coisas...”.

(“Vos tendes, porém, de continuar a contribuir com os dízimos”)

Quando Jesus disse, debes continuar a pagar o dízimo, mas sem esquecer os outros preceitos, o dízimo já está completamente legitimado. Nada mais é preciso acrescentar.

Da mesma forma, nada mais é preciso acrescentar quando Jesus, também Deus, afirmou em Mateus, 5.17 e seguintes, de modo absolutamente claro e compreensível, que o Universo inteiro será destruído antes que se possa retirar ou colocar um só til nas Leis dos Profetas: Os Dez Mandamentos. Não conforme os Dez Mandamentos mudados pelo homem para que não atrapalhassem a doutrina deles, mas os Dez Mandamentos originais, como está revelado integralmente e, Êxodo 20 e em Deuteronômio, 5.

Porque eu devo contribuir com o dízimo:

Porque o Dízimo é santo, Levítico, 27.30 a 32.

Porque quero ser participante das grandes bênçãos;

Porque amo a Obra de Deus na face da terra.

Porque o Senhor revelou: “Fazei prova de mim”. Malaquias, 3.9 a 12

Porque, de outra forma, ficarei devendo 10% à casa do Senhor Deus. Levítico, 27.13 a 31.

Porque Deus é dono de tudo Salmos, 24.1; Ageu, 2.8 e Deuteronômio, 10.14.

Porque eu mesmo vou desfrutá-lo na casa do Senhor. Deuteronômio, 14.23.

Mais bem-aventurado é dar, do que receber. Atos, 20.35.

Porque Deus ama quem doa com alegria. II Cor. 9:7);

Porque tudo vem das mãos do Senhor Deus. I Crônicas, 29.14.

Porque eu não sou avarento. I Timóteo, 6.10.

Porque meu rico tesouro está nos céus. Mateus, 6.19 a 21.

Porque tudo que eu peço, recebo do Senhor. Mateus, 7.7 a 9.

Porque eu obedeço ao Senhor Deus. Atos, 5.29.

Porque a bênção do Senhor Deus enriquece. Atos, 3.6.

Porque o Senhor Deus promete recompensa. Salmos, 19.7 a 11.

Porque receberei de Deus a mesma medida. Lucas, 6.38.

Porque contribuindo, a minha descendência não vai mendigar o pão. Salmos, 37.25.

Porque o meu salário renderá mais. Ageu 1.6.

Porque é minha responsabilidade ajudar a sustentar a Igreja. Malaquias, 3.10.

Porque eu quero ter a minha consciência tranqüila. I Timóteo, 1.19 – 3.9.

Porque tudo que o homem semear, isso também ceifará. Gálatas, 6.7.

Porque o senhor Deus suprirá toda a minha necessidade. Filipenses, 4.19.

Porque esse preceito está bem claro, também em Hebreus, 7.5.

Porque os cristãos da Igreja Primitiva não só pagavam 10%, mas em Nome da Volta de Jesus dividiam tudo o que tinham entre os mais necessitados:

Quanto a essa divisão do pão, sabe-se que depois que Jesus elevou-se ao céu deixou a mensagem: *“Voltarei a vós antes que passe esta geração”*. Isso foi o motivo maior que levou os cristãos emergentes a praticarem a caridade de doação em alto grau como nunca havia havido e como jamais se repetirá até a consumação dos séculos. Imaginando um fim do mundo bem próximo, freqüentemente, conforme a Bíblia, tomados pelo temor, os cristãos vendiam suas propriedades, se reuniam com os apóstolos e repartiam com quem tinha menos tudo o que tinham a mais. Conforme Atos dos Apóstolos está claramente revelado que eram freqüentes as reuniões nas quais partiam o pão e dividiam tudo o que tinham, inclusive a alimentação:

Perseveraram na doutrina dos apóstolos, nas reuniões comuns, na fração do pão e nas orações. Toda gente estava com temor. Atos dos Apóstolos, 2. 42.

Vejamos exemplo maior nas Escrituras de que partir o pão na Igreja Primitiva **NÃO** significava a distribuição do pão como a atual missa ou a Eucaristia:

“TODOS OS DIAS, freqüentavam em perfeita harmonia e, **partindo o pão pelas casas, tomavam a comida com alegria**, e sendo bem vistos pelo povo. Atos dos Apóstolos, 2.42

*“No primeiro dia da semana, cada um de vos ponha de parte, **EM CASA**, conforme a sua prosperidade, e vá juntando para que não se faça coleta quando eu tiver chegado. Enviarei, por carta, para que sejam levadas as vossas dádivas à Jerusalém, aos que necessitam”*. I Carta aos Coríntios, 16.1 a 3.

Principalmente porque Jesus Cristo recomendou que também eu seja dizimista:

*“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: A justiça, a misericórdia e a fé; **devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas (dar o dízimo de tudo)**”*. Mateus, 23.23.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.